

Cidade abriga 350 mil pessoas

Ceilândia já é uma cidade grande. Quadras e entrequadras movimentadas, ônibus e carros disputando espaço nos cruzamentos e gente por todos os lados, afinal, 350 mil pessoas escolheram Ceilândia para morar. A avenida Hélio Prates é o coração da cidade. Nas calçadas, além dos vendedores ambulantes, o comércio é variado.

São lojas de colchões, móveis, eletrodomésticos, perfumaria, bancos e redes de supermercados. Tradicional é a feira, com mais de 400 barracas de roupas, confecções infantis e sapatos. As pequenas casas, cercadas por portões de ferro, começam a ficar sem espaço. É que o setor da construção civil está despon-tando.

Uma das obras, nas proximidades do reservatório da Caesb, promete conforto para os novos inquilinos. O Residencial Plaza Ceilândia, um empreendimento da Construtora Caenge, terá seis andares, 120 apartamentos, 20 por andar, com dois quartos e varanda. Entre outras novidades, o edifício terá central de gás subterrânea, de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros, portaria central com monitores de TV, salão de festa e elevadores com dispositivo de bombeiro-resgate.

O presidente da Associação Comercial e Industrial (ACIC) Álvaro Iaccino conta que tem recebido uma média de três a quatro consultas de empresários interessados em se estabelecer na cidade. Na área industrial, Ceilândia é a campeã em móveis sob encomenda, com 80% de liderança no mercado, seguida do ramo de materiais de construção e embalagens. (A.B)